

# Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) Avaliação Rápida de Necessidades (RNA)

Escola Industrial - Nanga B - Macomia Sede (Alerta ACF\_MAC\_11072025)  
Distrito de Macomia - Cabo Delgado, Moçambique  
16 Julho 2025

NECESSIDADE	PALAVRAS-CHAVE
<b>Comida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>98% dos agregados familiares referiu que a <b>alimentação é uma das três principais necessidades prioritárias</b>.</li> <li>As conclusões realçaram a necessidade de <b>assistência alimentar imediata em espécie ou assistência em dinheiro/vales</b>, quando as condições de mercado o permitem.</li> </ul>
<b>NFI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>78% dos agregados familiares referiram <b>que as NFIs são uma das três principais necessidades prioritárias</b>.</li> <li>Metade das famílias avaliadas não possuía quaisquer <b>NFI essenciais, enfatizando a necessidade de distribuição de kits NFI ou assistência em dinheiro/vales</b>, onde as condições de mercado o permitam.</li> </ul>
<b>Abrigo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>70% dos agregados familiares referiram que <b>o abrigo é uma das três principais necessidades prioritárias</b>.</li> <li>Embora a Escola Industrial ofereça abrigo imediato, as famílias dormem no chão, sem colchões, o que a torna inadequada como solução a longo prazo. <b>Como a maioria das famílias não planeia regressar a Mucojo dentro de 30 dias, devem ser exploradas opções de abrigo mais duráveis.</b></li> </ul>

## CONTEXTO

**ENTRE 6 E 8 DE JULHO DE 2025**, confrontos armados entre grupos armados não estatais (GANEs) e as Forças Armadas Moçambicanas (FADM) intensificaram-se no mar no Posto Administrativo de Mucojo, resultando, alegadamente, em 7 a 25 vítimas. A violência desencadeou uma nova onda de deslocamentos, com as famílias a fugirem para o mato e algumas a chegarem a Macomia Sede. Muitos já tinham regressado a Mucojo e Quiterajo e retomado os seus meios de subsistência baseados na pesca, mas foram novamente obrigados a fugir devido à insegurança e à falta de condições básicas.<sup>1</sup>

Em resposta a estes acontecimentos, as equipas da Action Contre la Faim (ACF) e Save the Children (SCI) realizaram uma Avaliação Rápida de Necessidades (RNA) no Sítio Escola Industrial para Deslocados Internos, no bairro Nanga B de Macomia Sede, para identificar as necessidades mais urgentes da população deslocada. Este documento apresenta as principais conclusões da avaliação.

**Condições de acesso:** Macomia Sede é acessível por estrada a partir de Pemba, através das estradas N1 e N380. A situação de segurança é volátil e requer monitorização. A N380 tem dois postos de controlo permanentes com a Força de Defesa do Ruanda presente na área.

Mapa 1: Localização do RNA e locais de origem da população afetada



## RESUMO DA AVALIAÇÃO

Esta avaliação empregou uma abordagem de métodos mistos. O elemento quantitativo foi constituído por 50 inquéritos domiciliários realizados no dia 16 de julho junto de famílias deslocadas que vivem no local do PDI Escola Industrial. A avaliação baseou-se também em insights qualitativos recolhidos através de observações diretas, discussões com líderes comunitários e feedback da equipa de recolha de dados. Além disso, o SCI realizou uma avaliação complementar focada na Educação, Saúde Mental e Apoio Psicossocial (MHPSS) e Proteção da Criança em Emergência.

Todas as descobertas são indicativas das condições de vida e das necessidades prioritárias da população deslocada. Mais detalhes podem ser encontrados na secção Visão geral e limitações da metodologia no final do documento.

## PERFIS DOMÉSTICOS

**393** Número estimado dos agregados familiares afetadas

**50** Número dos agregados familiares

**5.1** Tamanho médio dos agregados familiares avaliados

**2.8** Número médio de crianças por agregado familiar

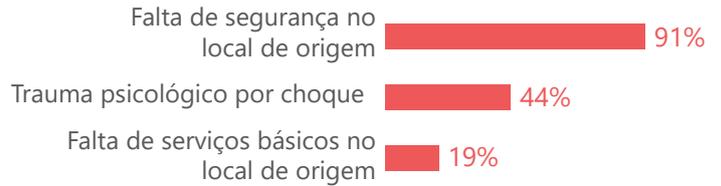
Género do inquirido, por % dos agregados



## DESLOCAMENTO

**64%** dos agregados familiares não pretendiam regressar ao seu local de origem nos 30 dias seguintes à recolha de dados

As três principais barreiras relatadas para o regresso, por % dos agregados familiares que não pretendiam regressar ao seu local de origem nos próximos 30 dias\* (n=32)



## SEGURANÇA ALIMENTAR, MEIOS DE SUBSISTÊNCIA E MERCADOS

% dos agregados familiares que relataram ter problemas para ter acesso a alimentos

**92%**

Número médio de refeições consumidas por membro do agregado familiar por dia

**1.2**

% dos agregados familiares que relataram uma diminuição na frequência das refeições por dia desde o choque

**78%**

As três principais barreiras relatadas ao acesso aos alimentos, por % dos agregados familiares que relataram ter problemas para ter acesso a alimentos (n=46)\*

- 93% Falta de recursos financeiros
- 46% Falta de utensílios de cozinha
- 37% Falta de acesso à terra

As 3 principais fontes de alimentos relatadas, por % dos agregados familiares\*

- 46% Recebido como presente de parentes
- 42% Pedir emprestado a familiares/amigos
- 24% Trabalho

As três principais atividades de subsistência relatadas, por % dos agregados familiares

- 66% Nenhum
- 14% Remessas
- 10% Trabalho diário

**0%** dos agregados familiares que relataram ter **acesso à terra**

**38%** dos agregados familiares que relataram ter **acesso a dinheiro móvel (M-Pesa/e-Mola)**

**100%** dos agregados familiares que relataram ter **acesso a um mercado próximo**§

### ACÇÃO PRIORITÁRIA

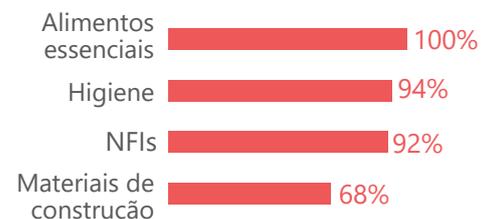
**Assistência alimentar: 98% dos agregados familiares referiram a alimentação como uma das três principais necessidades prioritárias.**

A necessidade prioritária é consistente com as barreiras relatadas ao acesso aos alimentos, a diminuição da frequência das refeições por dia e a dependência de estratégias de enfrentamento negativas observadas no RCSI.

% dos agregados familiares por categoria do Índice de Estratégias de Adaptação Reduzidas (RCSI)<sup>2</sup>

Baixo	Médio	Alto
0%	64%	36%

A maioria dos tipos de produtos disponíveis no mercado, por % dos agregados familiares que relataram ter acesso a um mercado nas proximidades (n=50)\*§



\*selecione vários, o valor total pode exceder 100%

§ Resultados do RNA realizado na Escola Industrial no dia 26 de junho de 2025

## NFI ABRIGO e NFIs

98%

dos agregados familiares relataram **viver numa estrutura sólida**§

100%

dos agregados familiares relataram **viver num centro coletivo**§

**Propriedade de NFIs essenciais, por % dos agregados familiares\***

Essencial NFI	% de HH
Colchonetes	2%
Sabão	6%
Lâmpadas	6%
Fogão	6%
Utensílios de cozinha	8%
Redes mosquiteiras	8%
Lençóis/cobertores	10%
Roupa	24%
Potes > 5 litros	28%
Baldes de água	30%

### AÇÃO PRIORITÁRIA

**Alojamento de emergencia e distribuicao de kits de NFI ou assistencia monetária/por vouchers: Alojamento (78%) e NFIs (70%) foram ambos referidos entre as três principais necessidades prioritárias pelos agregados familiares avaliadas.**

Embora a Escola Industrial ofereça abrigo imediato, as famílias dormem no chão, sem colchões, o que a torna inadequada como solução a longo prazo. Como a maioria das famílias não planeia regressar a Mucojo dentro de 30 dias, devem ser exploradas opções de abrigo mais duráveis. Além disso, metade das famílias não tinha quaisquer bens essenciais, incluindo colchões, sabão, candeeiros, fogões, redes mosquiteiras e lençóis.

## ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

**% dos agregados familiares que relataram ter água suficiente para satisfazer as seguintes necessidades**



**As três principais barreiras relatadas ao acesso à água potável, por % dos agregados familiares\*(n=43)**

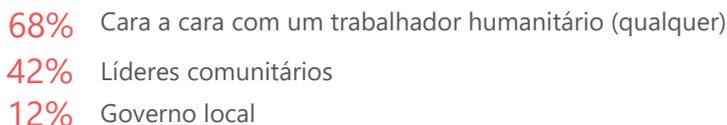


Os resultados qualitativos sugeriram que existiam **apenas duas torneiras públicas funcionais** no local da Escola Industrial. No entanto, **a qualidade da água era fraca e a maioria das famílias utilizava poços artesanais da comunidade de acolhimento**, o que poderia levar a um aumento das tensões entre as famílias deslocadas e a comunidade de acolhimento.

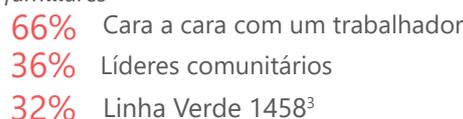
Além disso, existiam **28 latrinas funcionais** - uma grande melhoria desde a mais recente RNA realizada a 26 de junho de 2025, principalmente devido a uma intervenção de promoção de higiene liderada pela Caritas. A maioria das latrinas foram construídas com recurso a materiais sustentáveis, estavam adequadamente cobertas e estavam localizadas a uma distância suficiente das torneiras públicas mais próximas.

## RESPONSABILIZAÇÃO PARA COM AS POPULAÇÕES AFETADAS

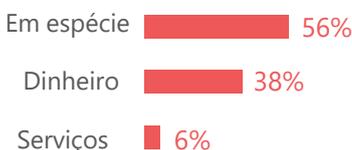
**As três principais fontes de informação preferidas sobre ajuda humanitária, por % dos agregados familiares\***



**Os três principais mecanismos preferidos para reclamações relacionadas com a ajuda humanitária, por % dos agregados familiares\***



**Preferred modalities of assistance, by % of households**



O envolvimento dos líderes comunitários **indicou uma confiança limitada na assistência humanitária**. Os líderes enfatizaram a necessidade de abordagens **mais transparentes e respeitadas, com um maior envolvimento da liderança local nos processos de tomada de decisão**.

\*Selecione vários, o valor total pode exceder 100%

§ Resultados do RNA realizado na Escola Industrial no dia 26 de junho de 2025

†Resultados da avaliação da Educação, MHPSS e Proteção da Criança em Emergências do SCI

## SAÚDE E NUTRIÇÃO

**52%** dos agregados familiares relataram ter pelo menos **um membro com mais de 5 anos que esteve doente nas duas semanas anteriores à recolha de dados, com febre (17) e diarreia não grave (9) como as condições mais relatadas**

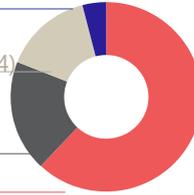
**% dos agregados familiares que necessitaram de cuidados médicos, por número dos agregados familiares que relataram ter um adulto ou criança com mais de 5 anos doente (n=26)**

Não sei (1)

Sim, mas não foi possível chegar ao centro de saúde (4)

Recebeu tratamento e permaneceu no hospital (5)

Tratamento recebido (16)



**55%** com pelo menos uma criança com menos de 5 anos (n=31) relataram ter **pelo menos uma criança que esteve doente nas duas semanas anteriores à recolha de dados, com tosse (9), febre (6) e diarreia (3) como os sintomas mais referidos**

**As três principais barreiras relatadas aos cuidados de saúde, por % dos agregados**



**Distâncias relatadas até ao centro de saúde mais próximo, por % dos agregados familiares**

Não sei (10%)

Mais de 60 min (90%)



**3** dos agregados familiares **com recém-nascidos** (com menos de 6 meses de idade) (n=6) **relataram que os seus bebés consumiram algo além do leite materno durante as 24 horas anteriores à recolha de dados**

## EDUCAÇÃO

**0%** dos agregados familiares com pelo menos uma criança entre 5 e 17 anos relataram ter **todas as crianças em idade escolar que frequentavam a escola no momento da recolha dos dados** (n=45)†

**Maiores obstáculos à frequência escolar, por número dos agregados familiares\*(n=45)\*†**

**58%** Incapacidade de suportar custos  
**19%** Distância  
**12%** Falta de documentação

**Distâncias relatadas até a escola mais próxima, por % dos agregados familiares (n=45)\*†**

Escola inscrição **100%**  
Escola materiais **35%**  
Melhoria das condições/infraestruturas **24%**

**2%** dos agregados familiares relataram **ter um adulto que apoiasse as crianças nas atividades relacionadas com a escola** (n=45). As barreiras incluíam a falta de recursos financeiros, a baixa prioridade percebida da educação e a falta de tempo.†

Numa análise interseccional, nenhuma das raparigas ou rapazes inquiridos frequentou a escola recentemente, principalmente devido à incapacidade de suportar os custos relacionados com a educação. Embora ambos enfrentem barreiras económicas, as raparigas são mais afectadas por questões estruturais, como a falta de escolas próximas e de documentação, enquanto os rapazes enfrentam mais barreiras socioculturais, como a baixa priorização da educação por parte da família. †

### AÇÃO PRIORITÁRIA†

- **Negociar a matrícula** de crianças deslocadas em escolas próximas e apoiar com advocacia as autoridades locais para a admissão flexível
- **Distribuir materiais didáticos essenciais e uniformes**, dando prioridade às crianças deslocadas que atualmente não frequentam a escola.
- **Estabelecer ou apoiar clubes de recuperação da aprendizagem** e grupos de trabalho de casa entre pares para colmatar as lacunas de aprendizagem
- **Formar os cuidadores** sobre estratégias parentais básicas para apoiar a aprendizagem das crianças em casa, incluindo a psicoeducação
- **Manter e alargar o acesso à educação**, garantindo o direito das crianças à aprendizagem
- **Formar os professores** em educação inclusiva e sensível aos conflitos
- **Monitorizar a segurança escolar** para reduzir o abandono escolar por medo e aumentar a confiança nos espaços de

\*Selecione vários, o valor total pode exceder 100%

† Resultados do RNA realizado na Escola Industrial no dia 26 de junho de 2025

‡ Resultados da avaliação da Educação, MHPSS e Proteção da Criança em Emergências do SCI

## PROTEÇÃO E SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL (MHPSS)

**48%** dos agregados familiares estavam **preocupadas com as questões de proteção na sua comunidade** (n=24), com o **medo do conflito armado** (16), do **roubo** (9) e da **discriminação** (7)

**26%** dos agregados familiares **com pelo menos uma criança com menos de 18 anos** relataram **ter pelo menos uma criança que não residia no agregado** no momento da recolha de dados (n=50)

**78%** dos agregados familiares relataram **ter pelo menos um membro sem documentos de identidade**

**23%** dos agregados familiares **referiram ter conhecimento de crianças da comunidade que trabalham ou foram utilizadas por grupos armados** (n=45), sendo a estrada principal entre Muchojo e Macomia (R766) identificada como um local comum para raptos

**Motivos mais referidos para a não residência de crianças no agregado familiar, por número de agregados familiares (n=13)\***

- 6** Vive com familiares em outro local
- 3** Separados durante o deslocamento
- 2** Casou e saiu de casa

**Os 3 principais motivos referidos para a tensão social na comunidade, por % das famílias\***

- 40%** Serviços/assistência humanitária
- 32%** Diferenças étnicas
- 30%** Diferenças religiosas

**Os 3 principais problemas urgentes reportados para as crianças, por % dos agregados familiares avaliados(n=45)\*†**

Insegurança **95%**  
 Falta de alimentos **68%**  
 Falta de abrigo **42%**

**Os 4 principais sinais relatados de sofrimento psicossocial em crianças, por % das famílias(n=45)\*†**

**75%** Tristeza e desânimo  
**48%** Ansiedade ou medo  
**33%** Distúrbios do sono

**Os 3 principais serviços de proteção e sociais reportados disponíveis para apoiar as crianças na comunidade de acolhimento, por % das famílias (n=50)\*†**

**47%** Bem-estar social  
**37%** Assistência jurídica  
**28%** Assistência alimentar

**As raparigas parecem ser mais afetadas emocionalmente**, com maior prevalência de tristeza e retraimento. Este padrão pode estar ligado a maiores expectativas sociais, pressões específicas de género ou medo de violência de género.

**Os rapazes, por outro lado, tendem a expressar o trauma através de reações físicas ou comportamentais mais visíveis**, como o medo, a insónia e a dificuldade de concentração.

**93%** dos agregados familiares referiram **conhecer alguém com deficiência física ou mental**†

**7%** dos agregados familiares referiram **saber onde obter apoio mental ou psicossocial**†

**57%** dos agregados familiares reconheceram **positivamente a presença de espaços adequados às crianças**4†

### AÇÃO PRIORITÁRIA:†

- **Reforçar a inclusão das pessoas com deficiência** mapeando as suas necessidades e garantindo o seu acesso a serviços especializados
- **Formar a equipa** na identificação e encaminhamento de pessoas com deficiência para serviços apropriados
- **Integrar mensagens de proteção da criança** na educação e nas atividades de divulgação para promover um ambiente mais seguro para as crianças
- **Defender e apoiar a implementação de equipas de assistência jurídica e de registo civil** nas comunidades
- **Realizar atividades relacionadas com a prevenção, mitigação e resposta à VBG, como a sensibilização**, a gestão de casos, a criação de espaços seguros para mulheres e raparigas, etc.
- **Implementar atividades de ações antecipatórias e resiliência** da comunidade devido à possibilidade de futuros incidentes de segurança
- **Criar um CFS móvel**, onde as crianças tenham um espaço seguro para participar em atividades lúdicas, de aprendizagem e psicossociais
- **Ampliar os Primeiros Socorros Psicossociais e as atividades contínuas de PSS** para crianças e adultos expostas à violência e à deslocação
- **Alargar o acesso à informação do MHPSS** através de campanhas de sensibilização e encaminhamentos baseados na comunidade, especialmente para cuidadores de crianças com deficiência.
- **Incluir centros de escuta** no CFS e no Espaço Seguro para mulheres e raparigas

\*Selecionou vários, o valor total pode exceder 100%

†Resultados da avaliação da Educação, MHPSS e Proteção da Criança em Emergências do SCI

## VISÃO GERAL DA METODOLOGIA E LIMITAÇÕES

A equipa do Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) da Action Contre la Faim (ACF) realizou 50 inquéritos domiciliários estruturados e presenciais junto das famílias deslocadas que residem no local de deslocação interna da Escola Industrial, no bairro Nanga B de Macomia Sede, no distrito de Macomia, no dia 16 de julho de 2025. A ferramenta de inquérito, implementada via KoBo Collect, teve como alvo as famílias deslocadas, que foram selecionadas através de um método de amostragem intencional no local. Uma vez que este local foi inquirido a 27 de junho de 2025, foram removidas questões específicas do local para evitar duplicação e minimizar a fadiga da avaliação. Os inquéritos domiciliários foram complementados por um formulário de feedback qualitativo e semiestruturado para o líder da equipa, que incluiu observações (condições de abrigo, pontos de água, unidades de saúde, escolas), envolvimento com líderes comunitários e autoridades locais, bem como perspetivas da equipa de recolha de dados. Estes dados qualitativos ajudaram a contextualizar o choque, a triangular informação e a fornecer descrições detalhadas dos locais avaliados e das condições de vida da população afectada. Além disso, a Save the Children (SCI) realizou uma avaliação complementar focada na Educação, MHPSS e Proteção de Crianças em Emergências.

O âmbito do RNA é limitado pelos requisitos de resposta rápida do RRM e pela necessidade de operar dentro dos recursos disponíveis dos parceiros. Portanto, os resultados do RNA são indicativos e não representativos. Além disso, o questionário foi elaborado de forma a priorizar apenas os indicadores mais essenciais para cada setor, o que limita a profundidade dos dados recolhidos. Embora o inquérito capte as condições gerais de vida entre os agregados familiares, não explora as diferenças entre os membros individuais ou a dinâmica intradomiciliar, incluindo as relações de poder relacionadas com o género, a idade ou a deficiência. Consulte os [Termos de Referência](#) e o [Conjunto de Dados e Análise](#) para mais detalhes.

## NOTAS FINAL

1 RRM Moçambique Alerta ACF\_MAC\_11072025. Julho de 2025 (para acesso, entre em contato com ACF DCD of Programs, Capucine Peignier, em [dfc-cd@mz-actioncontrelafaim.org](mailto:dfc-cd@mz-actioncontrelafaim.org)).

2 O RCSI é um indicador indireto da insegurança alimentar familiar, baseado em uma lista de estratégias de enfrentamento (depender de alimentos menos preferidos ou mais baratos, pedir comida emprestada ou depender de ajuda, reduzir a frequência das refeições, reduzir o tamanho das porções e restringir o consumo de alimentos para adultos, priorizando as crianças) que as pessoas adotam para gerenciar sua situação de insegurança alimentar. Quanto maior a pontuação, mais extenso o uso de estratégias de enfrentamento negativas e, portanto, potencialmente maior a insegurança alimentar.

3 A Linha Verde 1458 é uma linha direta gratuita para a qual os beneficiários podem ligar para discutir quaisquer questões relacionadas à ajuda humanitária, incluindo feedback, reclamações ou relatos de má conduta.

4 Os Espaços Amigos da Criança (CFS) são uma intervenção de proteção infantil que oferece às crianças ambientes protegidos onde podem participar em atividades organizadas para brincar, socializar, aprender e se expressar enquanto reconstruem suas vidas em situações de emergência. Os CFS podem ser estáticos ou móveis.

## SOBRE O RRM

O Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) no norte de Moçambique, composto por dois consórcios — um liderado pela Solidarités International com a Action Contre la Faim, Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, Acted e IMPACT, e outro liderado pelo Conselho Norueguês para os Refugiados com a Ayuda en Acción — presta assistência de emergência às populações afetadas por conflitos, epidemias ou localizadas em áreas recentemente acessíveis.

Para obter informações mais atualizadas sobre alertas e intervenções do RRM, utilize o link abaixo para aceder ao Painel do RRM:

**RRM Dashboard**

## PARCEIROS COLABORADORES:



## FINANCIADO POR:



## SOBRE A REACH

A Iniciativa REACH facilita o desenvolvimento de ferramentas e produtos de informação que aumentam a capacidade dos agentes de ajuda humanitária para tomar decisões baseadas em evidências em contextos de emergência, recuperação e desenvolvimento. As metodologias utilizadas pela REACH incluem a recolha de dados primários e a análise aprofundada, e todas as atividades são realizadas através de mecanismos de coordenação interinstitucional da ajuda humanitária. A REACH é uma iniciativa conjunta da IMPACT Initiatives, da ACTED e do Instituto das Nações Unidas para Formação e Investigação - Programa Operacional de Aplicações Satelitais (UNITAR-UNOSAT).